

# Palmeira abandona disputa

20 JAN 1965

Ficou mais difícil para o presidente do Partido da Frente Liberal, Marco Maciel, fugir das pressões dos que querem vê-lo ocupar a presidência da Mesa do Senado, com a desistência de seu candidato, senador Guilherme Palmeira. Em carta enviada ontem a Maciel, o senador dizia-se «recomendado pelo êxito que obtivemos e muito feliz por ter participado, efetivamente, de uma decisão histórica». No final do documento, Palmeira declina da idéia de presidente do Senado, mas não dá nenhuma razão concreta.

Espera-se para terça-feira que vem a definição do nome que vai ocupar a vaga, quando o senador Humberto Lucena vai se encontrar com Marco Maciel para finalizar uma série de entendimentos sobre o assunto. Em entrevista concedida ontem, Maciel voltou a insistir que sua intenção é consolidar o partido. «Estou ligado ao partido com a gravidade de quem planta uma árvore, porque é uma tarefa para gerações».

Marco Maciel interpretou a car-

ta de Palmeira «como um gesto de grandeza que não o surpreendeu». Embora o senador Lucena tenha definido uma data para a solução da questão, Maciel disse que somente em fevereiro haverá uma definição.

O senador pernambucano disse que não acredita nas versões veiculadas pelos jornais que dizem que o presidente eleito, Tancredo Neves, está mantendo entendimentos com o PDS, no sentido de transformá-lo numa força de apoio no Congresso e esvaziar a Frente Liberal. «Tancredo tem dado constantes manifestações de apreço à Frente, inclusive na presença de governadores». Mas, disse Maciel, não é contra o presidente se entender com outras forças políticas.

Maciel anunciou para, no máximo trinta dias, a adesão de mais dois governadores ao novo partido. E disse que os entendimentos para a ampliação da base parlamentar prosseguem. Na próxima semana novos políticos do PDS passarão para os quadros do PFL.